

## **CAPÍTULO 7**

### **SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RASTREIOS OBRIGATÓRIOS E CONDUTAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS**

**Andressa do Nascimento Silveira  
Edylangela Rayelle Martins de Moura  
Luiza Toledo Tenreiro da Silva  
Olga Maria Castaneda Rubio  
José Severino Campos Neto**

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o principal ponto de entrada das mulheres no Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel essencial na promoção, prevenção e cuidado integral ao longo do ciclo de vida feminino. Nesse contexto, os rastreamentos em saúde são estratégias fundamentais para a detecção precoce de agravos, redução da morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida.

Entre os principais problemas de saúde que afetam as mulheres estão o câncer do colo do útero, o câncer de mama, as infecções sexualmente transmissíveis, as doenças cardiovasculares e os agravos relacionados à saúde reprodutiva.

A realização de rastreios sistemáticos e a adoção de condutas baseadas em evidências científicas permitem intervenções oportunas, minimizando complicações e garantindo cuidado qualificado. No entanto, ainda existem desafios relacionados à cobertura, adesão das usuárias, capacitação das equipes de saúde e organização dos serviços.

O objetivo desse trabalho é descrever os principais rastreios em saúde da mulher realizados na Atenção Primária à Saúde, bem como as condutas clínicas baseadas em evidências científicas, visando à promoção do cuidado integral, à prevenção de doenças e à detecção precoce de agravos prevalentes na população feminina.

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “saúde da mulher”, “atenção primária à saúde”, “rastreamento” e “práticas baseadas em evidências”, combinados com operadores booleanos AND e OR.

Incluíram-se estudos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde, protocolos clínicos e diretrizes de sociedades científicas. A Atenção Primária à Saúde tem papel estratégico na garantia do cuidado integral à saúde da mulher, especialmente por meio da realização de rastreios recomendados e da adoção de condutas baseadas em evidências.

Destacam-se como ações prioritárias o rastreamento do câncer do colo do útero, por meio do exame citopatológico, e do câncer de mama, com a mamografia conforme faixa etária e fatores de risco.

Além disso, a identificação precoce de infecções sexualmente transmissíveis, o acompanhamento do planejamento reprodutivo, o controle de fatores de risco cardiovasculares e o cuidado durante o climatério são essenciais para a redução de agravos evitáveis.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO recommendations on health promotion interventions for maternal and newborn health**. Geneva: WHO, 2022.

FEBRASGO. **Manual de orientação em saúde da mulher**. São Paulo: FEBRASGO, 2021.